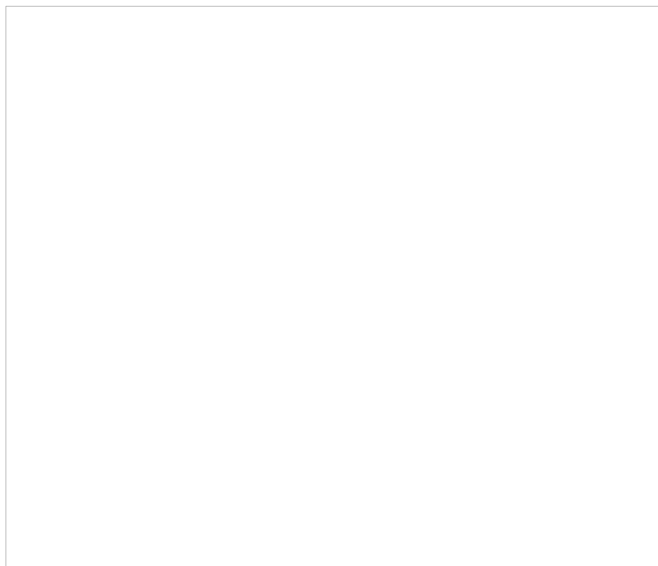


Copasa e Forças de Segurança reforçam segurança na Vargem das Flores para garantir proteção do manancial

Sáb 14 fevereiro

A mobilização para proteger a Represa de Vargem das Flores neste Carnaval já está nas ruas. Até o dia 17/2, uma força-tarefa que une a [Copasa](#), [Polícia Militar](#), Ministério Público, [Corpo de Bombeiros](#), Marinha e as prefeituras de Betim e Contagem realiza blitzes e bloqueios em todos os acessos ao espelho d'água. O objetivo é impedir festas clandestinas, ocupações irregulares e atividades de lazer que coloquem em risco o abastecimento da Grande BH.



A logística da operação

Para que as forças de segurança atuem com eficiência total, a Copasa estruturou uma base de apoio estratégica na orla. A Companhia é responsável por toda a infraestrutura necessária para o trabalho dos agentes na linha de frente:

* Logística de campo: montagem de tendas e banheiros químicos em

Copasa / Divulgação pontos-chave.

* Suporte aos agentes: fornecimento de água mineral e suporte operacional para as equipes de fiscalização.

* Sinalização e alerta: instalação de 20 faixas informativas no entorno e campanhas educativas na mídia para orientar os frequentadores.

De "Operação de Carnaval" a Vigilância Permanente

Embora o foco imediato seja o feriado, a grande novidade deste ano é que o fôlego da fiscalização não termina na Quarta-Feira de Cinzas. Após 11 anos de operações bem-sucedidas em carnavais (iniciadas em 2015), o grupo decidiu oficializar a Força-Tarefa Permanente.

"O Carnaval sempre foi o nosso maior desafio, mas a proteção de Vargem das Flores não pode ser sazonal. A partir de agora, o monitoramento contra crimes ambientais e uso indevido da água será contínuo, 365 dias por ano", explica Alexandre Virgílio da Costa, gerente de Produção de Água da Copasa.

Orientações e Restrições

A Copasa e o Ministério Público reforçam que a represa é destinada exclusivamente ao abastecimento público. Não há estrutura para banho, esportes aquáticos ou eventos.

“Pedimos a colaboração de todos. A fiscalização será rigorosa e amparada pela legislação ambiental. Proteger este reservatório é garantir que a água continue chegando com qualidade à casa de milhares de mineiros, completa Alexandre.